

Fechamento dos Mercados e Tendências (01/08):

Bolsas Internacionais: As praças acionárias da Europa fecharam em terreno azul, após a divulgação de dados positivos acerca da economia da Zona do Euro. A prévia do PIB da região, registou crescimento de 0,6% no segundo trimestre do ano em comparação com o primeiro.

Nos EUA as bolsas também fecharam em alta, impulsionadas pela valorização de ações ligadas ao setor de tecnologia.

Bovespa: (0,9%; 66.516pts): A Bovespa encerrou seu pregão em alta diante de balanços corporativos positivos, tal como o Banco Itaú que apresentou lucro líquido no segundo trimestre do ano em R\$ 6,17 bilhões.

Câmbio: (0,18%; R\$ 3,12) - O Dólar fechou em alta frente ao Real, dada à cautela dos investidores quanto a mais um desdobramento no âmbito político, no mercado doméstico.

Juros (JAN 19): (-0,03%; 8,08) – Os juros futuros fecharam em queda, após a confirmação na ata da última reunião do COPOM de que o corte na taxa de juros Selic seguirá no mesmo ritmo. Assim, o mercado acredita que na reunião de Setembro a taxa seja reduzida em 1 ponto percentual, chegando em 8,25% a.a..

Brent (OUT 17): (-2,40%; US\$ 51,48) – O preço do barril de petróleo futuro fechou em baixa, após indícios de que a produção média diária de petróleo da OPEP subiu cerca de 210 mil barris por dia no mês de julho. Este fato traz de volta o ceticismo do mercado quanto à eficácia do acordo de corte de produção liderado pelo cartel, que visa à redução

da oferta da *commodity*, a fim de valorizar seu preço de negociação no mercado global.